

É importante ressaltar que o DB Molecular oferece o acesso digital ao Laudo do Teste de Paternidade, este recurso apresenta muito mais segurança, por não ter seu envio por vias físicas, evitando o risco de trocas, perdas ou fraudes. Adicionalmente, o laudo chegará com mais agilidade aos envolvidos, sendo liberado de forma online instantaneamente pelo nosso setor responsável. É gerado um token específico de segurança para cada acesso do cliente, assegurando todos os pontos exigidos pela cadeia de custódia.

Confira abaixo os exames disponíveis para a investigação do vínculo genético. Para informações adicionais acesse nosso Guia de Exames pelo site: **dbmolecular.com.br**

EXAME	CÓDIGO
TESTE DE PATERNIDADE DUO - FILHO(A) E SUPOSTO PAI OU MÃE	DUO
TESTE DE PATERNIDADE TRIO - MÃE, FILHO(A) E SUPOSTO PAI	PAT
TESTE DE PATERNIDADE NÃO INVASIVO	PATNI
TESTE DE PATERNIDADE NÃO INVASIVO COM 2 SUPOSTOS PAIS	PATNI2
TESTE DE PATERNIDADE PRÉ-NATAL	PATPN
TESTE DE PATERNIDADE FILHO(A) EXTRA (ATÉ 10 FILHOS EXTRAS)	TPF (1-10)
TESTE DE PATERNIDADE TRIO - MÃE, FILHO(A) E PAI URGENTE	UPAT
ESPÓLIO COM SUPOSTOS AVÓS, FILHO (A) REQUERENTE E MÃE OU PAI	RECP1
ESPÓLIO COM SUPOSTOS AVÓS E FILHO(A) REQUERENTE	RECP2
ESPÓLIO COM NO MÍNIMO 3 PARENTES DO SUPOSTO PROGENITOR, FILHO REQUERENTE E MÃE OU PAI	RECP3
ESPÓLIO COM NO MÍNIMO DE 3 PARENTES DO SUPOSTO PROGENITOR E FILHO REQUERENTE	RECP4
ESPÓLIO COM ATÉ 2 PARENTES DO SUPOSTO PROGENITOR, FILHO REQUERENTE E MÃE OU PAI	RECP5
ESPÓLIO COM ATÉ 2 PARENTES DO SUPOSTO PROGENITOR	RECP6
PERFIL GENÉTICO COM 15 MARCADORES	PGE15

VERSÃO: 02-2020 - RQ.:

VÍNCULO GENÉTICO

O Teste de Paternidade também conhecido como “Teste de DNA”, refere-se à investigação de um possível vínculo genético entre indivíduos. Esse nome ganhou notoriedade ao ser aplicado principalmente para comprovar a paternidade entre um suposto pai e o filho(a) requerente. Entretanto, também pode ser utilizado para comprovar maternidade, como em casos de possíveis trocas de bebês.

Tendo em vista que cada indivíduo possui 50% do seu material genético herdado da mãe e os outros 50% herdados do pai, é possível, por comparação dos perfis genéticos, obter resultados com índice de paternidade ou maternidade superior a 99,99%.

Conheça nosso menu completo:

 dbmolecular.com.br
 assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br
 11 3868-9800



O DB Molecular utiliza alta tecnologia na realização de seus testes. Para análise de vínculo genético, é utilizada a técnica de STR-PCR em eletroforese capilar, utilizando um sequenciador automático validado para os testes de identificação humana.

A precisão dos testes de vínculo genético está relacionada ao número de locus analisados, que são padronizados e utilizados em laboratórios nacionais e internacionais. Para garantir a confiabilidade do resultado, são analisados 22 marcadores SRT autossômicos (presentes em ambos os sexos) e 2 marcadores STR para a identificação do sexo dos periciandos (Amelogenina e o DS391 do cromossomo Y).

O teste mais comum envolve apenas a participação do Suposto Pai (ou Suposta Mãe) e do Filho(a) Requerente (Código DB: DUO), entretanto, sempre que possível, é de suma importância a **participação da Mãe Biológica**, além do Suposto Pai e Filho(a) Requerente (Código DB: PAT), pois desse modo permite-se isolar o material genético do Filho(a) Requerente que foi herdado da mesma, tornando o caso mais resolutivo.

Além disso, o DB Molecular realiza a investigação do vínculo genético quando o suposto pai é falecido ou ausente, neste caso os resultados irão depender do sucesso na reconstrução dos genótipos da pessoa falecida/ausente, que é realizada a partir do perfil genético de pelo menos dois parentes de primeiro grau. Devido à maior relação genética e havendo a possibilidade de participação no teste, torna-se crucial a coleta de material biológico do Pai e/ou Mãe Biológicos, Filhos(as) Biológicos(as) e de seus Irmãos Biológicos, nessa ordem de importância. Também é possível aplicar a reconstrução para os casos de suposta mãe falecida/ausente.

INOVAÇÃO: TESTE DE PATERNIDADE PRÉ-NATAL NÃO INVASIVO

Atualmente, com os avanços das tecnologias, tornou-se possível a realização do teste de paternidade pré-natal não invasivo (Código DB: PATNI), ou seja, a partir da 11ª semana de gravidez conseguimos analisar a fração do DNA livre circulante do feto presente no sangue materno (sem qualquer risco para a mãe e para o bebê) e comparar com a amostra de sangue da mãe e de até dois supostos pais diferentes (Código DB: PATNI2).

O exame não pode ser realizado em gestantes com gravidez gemelar, assim como não é indicado para casos de supostos pais que tenham parentesco de até segundo grau entre eles. Por fim, também torna-se inviável a execução do exame em mães que realizaram transplante de medula óssea e/ou transfusão de sangue nos últimos 3 meses.

